

*Ata da 20ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 15 de maio de 2013.*

Presidência do Senhor Deputado Mário Negromonte Júnior *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial **em comemoração aos 40 anos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)**, proposta pelo Deputado Mário Negromonte Júnior. Em seguida, convidou para compor a Mesa os (a) Srs (a): Jairo Carneiro, chefe de Gabinete da Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (Seagri), representando o Secretário Eduardo Sales; Tiago Cavalcante, coordenador executivo, representando o Secretário de Desenvolvimento e Integração Regional Wilson Brito; Paulo Roberto de Oliveira Reis e Souza, superintendente substituto da Superintendência Federal da Agricultura; Roberto Paulo Machado Lopes, diretor-geral da Federação de Amparo e Pesquisa do Estado da Bahia (Fabesp); Prof. Waldyr Stumpf Júnior, diretor executivo de Transferência de Tecnologia da Embrapa; Cássio Peixoto, presidente da Bahia Pesca; José Menezes Júnior, gerente executivo estadual do Banco do Nordeste; Domingo Haroldo Reinhardt, chefe-geral da Embrapa Mandioca e Fruticultura; Raimundo Fonseca Souza, ex-diretor geral da Embrapa; Ubiratan Jesus dos Santos, estudante e produtor rural da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves; e o Deputado Joseildo Ramos. O Deputado Mário Negromonte Júnior considerou que a Embrapa, empresa pública veiculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), significa um marco na história da agropecuária brasileira. Informou que foi fundada em 26/04/1973, com o propósito de fazer um diagnóstico da pesquisa agropecuária no país e apontar as soluções para modernizar o campo, e hoje tem a missão de viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura em benefício da sociedade brasileira. Relembrou que a época da fundação da empresa, faltava gente especializada no campo e o Brasil precisava se adaptar a tecnologia externa, e comentou que desde sua criação tem ampliado o seu leque de atuação, para as seguintes áreas: agricultura, agroenergia, agroindústria, tecnologia de alimentos, biotecnologia, nanotecnologia, produção animal, floresta e silvicultura. Citou diversos feitos da empresa, inclusive ações sociais, e considerou que a Embrapa instiga o desenvolvimento econômico do País, que almeja se tornar autossuficiente na produção de alimento, sendo hoje, graças ao trabalho desenvolvido pela empresa, o terceiro maior exportador mundial de produtos agropecuários e o maior produtor mundial de café, suco de laranja e etanol. Apresentou um breve relato da estrutura e do histórico da Embrapa, e informou que a empresa atua também na área de cooperação técnica, contando com 78 acordos bilaterais com 56 países e 89 instituições. Encerrou, considerando que a atuação da empresa ao lado de inúmeras instituições

parceiras, aliada à coragem e ao empreendedorismo dos agricultores, transformaram a agropecuária em um dos pilares da economia brasileira, elevando o agronegócio na balança comercial, como um setor superavitário. O Deputado Joseildo Ramos lembrou que foi estagiário da Embrapa e testemunhou a importância da empresa para a história e o desenvolvimento do Brasil. Reconheceu o papel estratégico de todas as empresas e órgãos que tem por objetivo suprir esse segmento da economia e concluiu, parabenizando-a pelos avanços conquistados ao longo de 40 anos e o muito que tem proporcionado à população brasileira. O Sr. Domingo Haroldo Reinhardt informou que o Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical (Cnpmf), foi fundado em 13/06/1975, com o objetivo de executar e coordenar pesquisas destinadas a aumentar a produção, melhorar a qualidade dos produtos, reduzir os custos de produção e viabilizar o aproveitamento de áreas ainda subutilizadas para mandioca e fruteiras tropicais. Aproveitou a oportunidade para prestar informações sobre a Unidade da Embrapa na Bahia – a Embrapa Mandioca e Fruticultura, localizada no município de Cruz das Almas, bem como traçou um breve panorama da atuação dessa Unidade, dando destaque para algumas conquistas especiais. Mencionou que o CNPMF tem um nível de parcerias e público-alvo intenso e diversificado, com demandas que vai desde o agricultor menos capitalizado e tecnificado até empresas de médio e grande porte do agronegócio. Comentou que, após a sua inauguração, a Unidade tem gerado e adaptado um grande estoque de produtos e tecnologias, bem como prestado serviços relevantes à agropecuária baiana e nacional, o que contribuiu para tornar o Brasil o terceiro maior produtor mundial de frutas, e tratou sobre a cadeia produtiva de mandioca, com a oferta de uma extensa gama de produtos derivados e de significativo valor agregado. Afiançou que, diante dos desafios e de sua missão bastante abrangente, “a Unidade tem investido na qualidade do quadro de recursos humanos, aprimoramento e infraestrutura laboratorial, ampliando e melhor qualificando as parcerias institucionais, nacionais e internacionais”, e tem contribuído para a discussão e implementação de políticas públicas voltadas para o segmento. Por fim, declarou que a Unidade tem a intenção de ser reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência em pesquisa, desenvolvimento e inovação na agricultura, com foco em mandioca e frutas tropicais. O Sr. Presidente anunciou a presença de agricultores, políticos, representantes de órgãos públicos e de fundações de pesquisa. O Sr. Raimundo Fonseca Souza agradeceu a deferência com a pesquisa nacional, prestada através da realização desta Sessão, um reconhecimento à produção e ao benefício social decorrente do trabalho realizado pela Embrapa. Destacou a importância da pesquisa no combate às pragas, bem como ao desenvolvimento de novas tecnologias que fomentem a agricultura, e ressaltou a cultura da soja, “o principal produto agrícola da Bahia, representando 15% da produção no Estado”, ao tempo em que mostrou a necessidade de apoio político na área. Encerrou, considerando que, ainda que o Brasil alcance os patamares de riqueza, é indispensável o apoio dos políticos à pesquisa nacional. O Sr. Ubiratan de Jesus Santos, morador da comunidade de Riacho da Serra, Município de Valença, informou que está cursando o terceiro ano de formação do curso

profissional técnico integrado do ensino médio da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves. Enfatizou a importância da educação na formação profissional e afirmou que, através do aprendizado de novas tecnologias para a agricultura, passou a enxergar a propriedade como uma empresa rural. Comentou que realiza palestras, seminários rurais e dias de campo, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável de sua Região, declarando que as tecnologias adquiridas através de pesquisas, alavancou o aumento da produtividade da cultura da mandioca. Considerou que ainda há muito a ser feito para assegurar a permanência dos jovens no campo, que muitas vezes deixam suas famílias, pois não há terra para produzir, tecnologias adequadas e aporte financeiro necessário para iniciar os plantios, e defendeu a redução do uso de agrotóxicos, dos desmatamentos e das queimadas, por considerar que acarretam grandes prejuízos ambientais. Finalizou, declarando sua crença em uma agricultura sustentável. O Sr. Jairo Carneiro evidenciou o órgão como “uma instituição de respeito e com renome internacional”, destacou a importância da pesquisa e da inovação tecnológica na produção de alimentos, e considerou que um país soberano deve valorizar a produção científica em qualquer circunstância de natureza política. Informou que a Secretaria de Agricultura realiza um trabalho vigoroso de parceria e de cooperação com a Embrapa, devotados a uma causa que transcende qualquer circunstância de natureza política ou de conjunturas, contribuindo para a construção da cidadania brasileira, e concluiu congratulando a Embrapa, patrimônio nacional, e que todos sabem, independente do tamanho, que não podem prescindir do trabalho realizado pela empresa. O Sr. Waldyr Stumpf considerou que hoje estão celebrando um processo de transformação que tem contribuído para mudar o Brasil, e que durante esses 40 anos, a Embrapa tirou o País da condição de importador de alimentos básicos e foi parte efetiva da revolução agrícola que tornou o Brasil um dos líderes mundiais em tecnologias para agricultura tropical. Destacou a importante contribuição da Embrapa Mandioca e Fruticultura, que desde 1975 integra a rede da Embrapa, particularmente para os pequenos produtores e agricultores familiares, e avaliou que inúmeras foram as conquistas para o segmento da pesquisa agropecuária, contribuindo para saltos na produtividade de grãos, na pecuária e em outras culturas. Informou que hoje, o Brasil ocupa a terceira posição de maior exportador mundial de produtos agropecuários, sendo também o maior exportador de café, suco de laranja, açúcar, etanol de cana-de-açúcar, frango e soja, e o segundo maior exportador de carne bovina. Ponderou que o mundo passa por momentos de transformações muito rápidas de paradigmas, reportando-se à questão ambiental, ao conceito de economia verde, à preocupação em relação a segurança alimentar e às mudanças climáticas, e declarou que a empresa se prepara para fechar a quarta década, e iniciar um novo ciclo. Por fim, deixou o compromisso da Embrapa para com a Bahia, no sentido de colaborar com a construção e o melhoramento da produção dos diversos setores da agropecuária, contribuindo para a tranquilidade social do povo baiano. O Sr. Presidente destacou o potencial da Bahia para a pesca, e informou que o Deputado Federal Mário Negromonte, através de indicação, sugeriu à Presidente Dilma Rousseff, o PAC Seca, visando auxiliar o setor da

agropecuária a conviver com a seca, através de programas e ações preventivas de enfrentamento à seca. O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a participação e presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -